

070

**O USO DE NÓS E A GENTE NA FALA DE FLORES DA CUNHA, RS.** *Leonardo Z. Maya, Ana M. S. Zilles* (Projeto VARSUL, Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, UFRGS).

No português do Brasil observa-se a variação quanto ao uso da forma *a gente* e do pronome *nós* para referência à primeira pessoa do plural. Tal variação tem sido associada a mudança em curso. Em etapas anteriores deste estudo, já foram analisados dados de Porto Alegre e de São Borja. O objetivo deste trabalho é investigar tal fenômeno na fala de Flores da Cunha, RS, zona de colonização italiana. As hipóteses são as seguintes: a) há menos uso de *a gente* em Flores da Cunha do que em Porto Alegre; b) os falantes mais jovens são os que mais usam *a gente*; c) as mulheres usam mais *a gente* do que os homens. Sendo este um estudo na linha da sociolinguística variacionista, investigam-se contextos lingüísticos e sociais que possam estar favorecendo a escolha de uma ou de outra forma nessa localidade. As variáveis lingüísticas consideradas são tipo de referência, paralelismo formal, tipo de discurso, posição em relação ao verbo e concordância verbal. As variáveis sociais são sexo, idade e escolaridade dos informantes. As doze entrevistas analisadas pertencem ao banco de dados do projeto VARSUL. A análise estatística é feita a partir do pacote VARBRUL. Os resultados são comparados aos de Porto Alegre e de São Borja, contribuindo para a discussão do princípio segundo o qual as mudanças lingüísticas se propagam dos grandes centros para os centros menores e/ou mais distantes.